

CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR – CMAE ATA 163ª REUNIÃO



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



Aos trinta e um dias do ano de dois mil e vinte e dois, as dezessete horas, reuniram-se em reunião extraordinária, No gabinete do excelentíssimo Prefeito Rogério Santos, os membros do conselho de Alimentação Escolar CMAE, o Prefeito, a Secretária de Educação Cristina Barletta, a RT Sofia Bonna Boschetti Barbosa, Ana Paula Rodrigues de Oliveira,, Eva Célia de Oliveira e Renata Orefice Branco Miguel. A reunião iniciou-se com o Prefeito falando aos membros do Conselho sobre a insatisfação dos munícipes a respeito do novo cardápio que segue à risca as orientações do PNAE e que está gerando revolta em pais e responsáveis que reclamam que os filhos estão literalmente passando fome, pois embora todo o cuidado e tentativas incessantes de promover a educação alimentar dessas crianças, o poder executivo sente que a mudança deveria ser feita aos poucos e não de forma drástica. A Secretária salientou que os alunos estão retornando de um período conturbado pela pandemia, cheios de hábitos diferentes em casa e que essa política impositiva, e sem tempo para adaptação, que já tem sido difícil no ponto de vista pedagógico, na convivência entre colegas e ainda com sofrimento principalmente por causa dos lanches servidos, onde o pão, achocolatado, biscoitos fazem muita falta, pois as refeições principais eles já estavam acostumados com o cardápio que já era muito bem elaborado com alimentos nutritivos. Sofia disse que a equipe de nutricionistas desdobra-se em elaboração de cardápio e receitas para agradarem o paladar das crianças em substituição ao pão, bolacha e achocolatado. Mas, mesmo assim, as crianças vindo com hábitos de casa, não aceitam e dispensam os lanches. A COMERE recebe queixas o dia todo por parte dos munícipes, diretores e cozinheiras. Ana Paula ainda falou sobre o desperdício que acontece, pois em visitas do CMAE nas escolas, vemos muitas crianças jogando fora os alimentos. A Secretária disse que recebe fotos das diretoras mostrando esse desperdício e o Prefeito complementou que isso é inadmissível, pois há muitas pessoas passando fome. Sofia respondeu que fazem uma pesquisa diária de aceitação e quando as cozinheiras relatam muita insatisfação, são mandadas menores quantidades daquele alimento para a escola onde ocorreu o baixo consumo. Todos concordaram que esse trabalho de reeducação deve ser um trabalho de “formiguinha” e ser feito aos poucos. Ana Paula salientou que as pessoas não entendem que existe todo um estudo, um processo e que essa mudança não fora arbitrária, mas quem acaba recebendo as críticas é a figura do Prefeito, pois é quem está na linha de frente. A conselheira Renata, que representa pais de alunos, reclamou que a criança não comendo um determinado alimento, não tem outra opção e ficando o dia todo em sistema integral não pode ficar sem comer e também não pode levar lanche e que a filha dela sofre com isso chegando ao ponto de ela precisar retirar a filha da escola para dar comida. O Excelentíssimo Prefeito falou que as pessoas devem ser ouvidas, pois são elas que recebem essa alimentação e têm o direito de opinar a respeito de algo que as desagrada e todos nós estaríamos ali naquela reunião para entrarmos num consenso. Sofia colocou, com muita pertinência, que não devemos esquecer que a alimentação escolar faz parte do processo educativo e, que mesmo que decidíssemos pela inserção de alguns lanches para confortar e tranquilizar os pais (que não têm se sentido seguros em deixar os filhos em período integral na escola pela questão do alimento), os esforços continuariam dentro e fora da sala de aula para que essa mudança fosse sendo elaborada pelo entendimento, pelo conhecimento das necessidades de uma boa alimentação para uma vida saudável. A vice presidente do Conselho Dona Eva é cozinheira e diz que olhar nos olhos das crianças é o melhor termômetro para esse ajuste na alimentação e não podemos ignorar que o Brasil é um país gigantesco e existem preferências. O Prefeito concordou que temos que seguir a determinação do órgão federal, mas pontuou que os ajustes precisam de urgência e pediu que o CMAE o apoiasse e orientasse para que uma alimentação de excelência continuasse na rede pública, mas que também pudesse haver um olhar mais terno para a opinião dos cidadãos que não

podem sofrer com imposições tão rígidas. Os membros do CMAE presentes concordaram e então seguiram para a segunda parte da reunião onde falaram a respeito do maior problema que os trouxera até essa conversa: a falta de cozinheiras nas escolas e, mais uma vez, os representantes do poder executivo nos falaram sobre os inúmeros afastamentos de cozinheiras concursadas e que ficam limitados nas contratações terceirizadas, pois os cargos estão ocupados e o Tribunal de contas não aprova as contratações. O Prefeito falou sobre o índice de afastamentos que só aumenta depois da pandemia e prometeu estudar uma solução com os responsáveis com urgência. Também foram falados assuntos como a compra de itens e eletrodomésticos e as reformas nas escolas para que todas atendessem as exigências do PNAE, pois embora a maioria já atenda, ainda existem escolas com cozinhas precárias e precisam de reforma urgente. Comentamos ainda sobre reformas feitas em período letivo e que o cronograma precisa ser adaptado para o período de recesso. A secretária disse que a SEDUC mesma se comprometeu com a reforma da UME Samuel e terminaram em finais de semana. Sofia retomou o assunto do cardápio e solicitou que o CMAE entrasse em contato com o PNAE através dos canais de atendimento e relatasse o problema que a cidade vem enfrentando. Dona Eva, que é assídua em todos os Fóruns, disse que é inútil, pois o PNAE é hermético em ouvir críticas e queixas, não tem abertura a mudanças e que sempre apresenta uma solução mágica que na prática não funciona. Diante desses fatos apresentados, o Conselho colocou-se à disposição do Poder Executivo para que assegurássemos uma alimentação de excelência e que esta seria severamente fiscalizada pelo Conselho. Ana Paula ainda salientou sobre o trabalho extremamente competente das nutricionistas que trabalham com muita seriedade para que nossas crianças recebam alimentação de muita qualidade e equilibrada. Sem mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a reunião as dezessete e trinta e lavrada a presente ATA, digitada por mim Ana Paula Rodrigues de Oliveira.

Sofia Bonna Boschetti Barbosa	Responsável Técnica (convidada)	Presente
Rosemeire Alves de Jesus	Representante do poder executivo	Justificou ausência
Antonio Carlos Galotti	Representante do poder executivo	Ausente
Eva Célia de Oliveira	Vice- Presidente (Representante trabalhadores da educação e discentes)	Presente
Ana Paula Rodrigues de Oliveira	Representante trabalhadores da educação e discentes	Presente
Graziella Monte Moreira Foz	Representante trabalhadores da educação e discentes	Ausente
Yara Lopes da Costa	Representante trabalhadores da educação e discentes	Ausente
José Rubens Barbosa Campos	Presidente CMAE(Respresentante das entidades civis organizadas)	Justificou ausência
Priscila Campos de Oliveira	Respresentante das entidades civis organizadas	Ausente
Ana Laura Benevenuto de Amorim	Respresentante das entidades civis organizadas	Justificou ausência
Rosana Ana Bettini	Respresentante das entidades civis organizadas	Ausente
Renata Orefice Branco Miguel	Representante de Pais de Alunos	Presente
Antônio José de Moura	Representante de Pais de Alunos	Justificou ausência
Rosiene Santos da Costa	Representante de Pais de Alunos	Ausente
Carla Roberta dos Santos Moreira	Representante de Pais de Alunos	Ausente
Rogério Santos	Prefeito de Santos (convidado)	Presente
Cristina Barletta	Secretária de Educação (convidada)	Presente

José Rubens Barbosa Campos
Presidente